

ASSOCIAÇÃO ENTRE COLONIZAÇÃO BACTERIANA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FIBROSE CÍSTICA ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL

MSc. Bruna Becker da Silva – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão – SC
(brunabeckernutri@hotmail.com)

Monica Ribeiro de Moraes - Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça – SC

Eleuza Paulina Juliatto - Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça – SC

Norberto Ludwig Neto - Hospital Infantil Joana de Gusmão, Florianópolis – SC

Dr^a. Aline Daiane Schlindwein – Secretária de Estado da Saúde de Santa Catarina, Florianópolis – SC

Dr^a Betine Pinto Moehlecke Iser - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão – SC



INTRODUÇÃO

Os pacientes com fibrose cística (FC) apresentam uma susceptibilidade peculiar à infecção e colonização do trato respiratório por patógenos.

OBJETIVO

Avaliar a associação entre colonização bacteriana crônica e estado nutricional em crianças e adolescentes com FC.

MÉTODOS

Estudo transversal com pacientes com idade entre 0 a 14 anos, com diagnóstico confirmado de FC e atendidos em ambulatório especializado no período de maio de 2019 a fevereiro de 2020.



Questionário

Dados sociodemográficos

Antropometria

Peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB) e prega cutânea tricípital (PCT)

Colonização bacteriana no último ano

Sim ou Não
Tipo de bactéria

Para as associações entre as variáveis, foi realizado o teste t de Student (quantitativas) e o Qui-quadrado (qualitativas) e os dados foram considerados significativos quando $p < 0,05$.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob CAAE número 00189418.6.0000.5369, e do hospital sob CAAE 00189418.6.3001.5361.

RESULTADOS

Foram avaliados 93 pacientes, 52,7% do sexo masculino, 87,1% brancos, 81,7% tiveram colonização bacteriana no último ano e a bactéria mais frequente foi *Staphylococcus aureus* (75,3%).

Em relação ao estado nutricional, a média de peso encontrada foi de $33,38 \pm 10,94$ kg e de altura $1,38 \pm 0,17$ m.

A média do IMC foi de $16,86 \pm 2,35$ kg/m²; 73,1% encontravam-se eutróficos e 44,1% encontravam-se acima do percentil 50 do IMC/I.

Em relação às dobras cutâneas, as médias encontradas foram: da CB $18,56 \pm 3,27$ cm, da CMB $14,59 \pm 2,44$ cm e PCT $13,36 \pm 4,00$ mm.

Tabela 1 – Associação entre colonização bacteriana e estado nutricional de crianças e adolescentes com fibrose cística (N=93)

Variáveis	Colonização bacteriana		Valor de p
	Sim (n = 76)	Não (n = 17)	
Sexo			
Masculino	37 (48,7)	12 (70,6)	0,102
Feminino	39 (51,3)	5 (29,4)	
Etnia			
Branco	66 (86,8)	15 (88,2)	0,106
Negro	8 (10,6)	2 (11,8)	
Pardo	2 (2,6)	-	
Idade (anos)	$7,15 \pm 4,52$	$4,52 \pm 3,62$	0,045
Peso (kg)	$25,67 \pm 13,76$	$18,15 \pm 10,55$	0,037
Altura (m)	$1,20 \pm 0,27$	$1,05 \pm 0,26$	0,065
IMC (kg/m²)	$16,41 \pm 2,24$	$15,13 \pm 1,67$	0,045
CB (cm)	$18,69 \pm 3,38$	$17,40 \pm 1,67$	0,082
CMB (cm)	$14,68 \pm 2,49$	$13,88 \pm 1,93$	0,035
PCT (mm)	$13,48 \pm 4,09$	$11,20 \pm 2,39$	0,207
IMC score z			
Baixo peso	15 (19,7)	3 (41,2)	0,606
Eutrofia	54 (71,1)	14 (58,8)	
Sobrepeso	4 (5,3)	-	
Obesidade	3 (3,9)	-	
IMC percentil			
Percentil < 50	42 (55,3)	10 (58,8)	0,789
Percentil ≥ 50	34 (44,7)	7 (41,2)	

CB: circunferência do braço, CMB: circunferência muscular do braço, PCT: prega cutânea tricípital; IMC: índice de massa corporal.

CONCLUSÃO

A frequência de pacientes colonizados no estudo foi alta e o estado nutricional foi associado à colonização bacteriana, evidenciando a importância de avaliarmos e monitorarmos esta variável ao longo do tempo nos pacientes com FC.

REFERÊNCIAS

Cystic Fibrosis Foundation [Internet]. [Acesso em 2017 nov 11]. Disponível em: <https://www.cff.org/What-is-CF/About-Cystic-Fibrosis/>
Athanazio RA, Filho LVRF, Vergara AA, Ribeiro AF, Riedi CA, Procianny EFA, et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J Bras Pneumol. 2017; 43(3): 219-45.

FOMENTO

Este estudo foi financiado pela Chamada Pública FAPESC nº 03/2017, processo número 23038.013359/2017-71 e desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão/SC, Brasil.